

## **EFEITO DA TEMPERATURA E ASPECTOS MORFOLÓGICOS DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PTYCHOSPERMA ELEGANS (R.BR.) BLUME (ARECACEAE)**

**BRENO FURLAN BUENO**

Co-autores: BRENO FURLAN BUENO , FABÍOLA VITTI MORO , KATHIA FERNANDES LOPES PIVETTA , THAISA CRISTINA DINIZ e BRUNA ROBIATI TELLES

Tipo de Apresentação: Pôster

### **RESUMO**

EFEITO DA TEMPERATURA E DA LUZ E ASPECTOS MORFOLÓGICOS DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Ptychosperma elegans* (R.Br.) Blume (ARECACEAE)

Breno Furlan BUENO (1)

Fabíola Vitti MORO (1)

Kathia Fernandes Lopes PIVETTA (1)

Thaís Cristina DINIZ (1)

Bruna Robiati TELLES (1)

O estudo da morfologia de sementes e plântulas é importante para estudos taxonômicos, ecológicos e agrônômicos além de fundamentais na interpretação de testes de germinação. *Ptychosperma elegans* (R.Br.) Blume, popularmente conhecida como palmeira-solitária, é originária do nordeste da Austrália e apresenta grande importância ornamental, sendo muito utilizada no paisagismo brasileiro. Pelo fato de ser ainda pouco estudada, este trabalho teve como objetivo estudar o efeito da temperatura e da luz e descrever a morfologia do diásporo e o processo germinativo das sementes de *P. elegans*. O trabalho foi conduzido no Laboratório de Análise de Sementes de Plantas Hortícolas, do Departamento de Produção Vegetal e no Laboratório de Morfologia do Departamento de Biologia Aplicada à Agropecuária, da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP/FCAV, Campus Jaboticabal, SP. Os frutos foram coletados de matrizes existentes no Município de Jaboticabal, despolidos e os diásporos, secos à sombra. Efetuou-se a semeadura de 100 diásporos em bandejas de plástico transparente (50 x 25 x 0,6 cm), contendo uma camada de 5 cm do substrato vermiculita média umedecida. Para o estudo do efeito da temperatura e da luz, o delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado; os tratamentos foram arranjos em esquema fatorial 6 x 2 sendo 6 condições de temperatura controlada: constantes

de 20°C, 25°C, 30°C e 35°C e alternadas de 20-30°C e 25-35°C em duas condições de luminosidade: ausência e presença de luz; sendo 4 repetições de 25 sementes, que foram colocadas em caixa de plástico (tipo gerbox), contendo vermiculita. Os experimentos foram avaliados em dias alternados, contando-se o número de sementes que emitiram o botão germinativo, até estabilização da germinação. Calculou-se a porcentagem de germinação e o Índice de Velocidade de Germinação (IVG). As médias foram comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Para o estudo da morfologia, efetuou-se a semeadura de 100 diásporos em bandejas de plástico transparente (50 x 25 x 0,6 cm), contendo uma camada de 5 cm do substrato vermiculita média umedecida. Amostras de plântulas nos diferentes estágios do desenvolvimento pós-seminal foram fixadas em álcool 70% para posterior análise. As faces externa e interna dos diásporos, bem como o embrião e as fases representativas do processo germinativo, foram esquematizados com auxílio de câmara clara acoplada ao estereomicroscópio. A interação entre temperatura e luz foi não significativa para porcentagem e IVG.

Concluiu-se que as temperaturas que proporcionam maiores médias de porcentagens de germinação e IVG foram 25°C (95% e 0,77, respectivamente), 30°C (94% e 1,04, respectivamente) e 20-30°C (88% e 0,95, respectivamente); as sementes colocadas em condições de escuro apresentaram maior porcentagem de germinação (58%) e IVG (0,60) quando comparado com as colocadas na presença de luz (42% de germinação e IVG de 0,47). As sementes são albuminosas, com endosperma ruminado ocupando quase todo o interior do diásporo. O embrião é lateral, periférico e pouco diferenciado, com aproximadamente 1mm de comprimento, de forma cônica, com uma das extremidades côncava, no interior da qual encontra-se uma pequena protuberância. A outra extremidade é arredondada e mais afilada. A germinação é do tipo adjacente. A parte aérea é composta por duas bainhas que se abrem para liberar a primeira folha que é bífida.

Palavras-chave: morfologia, propagação sexuada, palmeira-solitária.

---

([1]) Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (UNESP/FCAV) Via de acesso Prof. Paulo Donato Castellane, s/n, CEP 14884-900, Jaboticabal-SP. Email: brenofb\_nup@hotmail.com